

Comissão
Intergestores
Regional

REGIÃO DE SAÚDE – SANTA MARIA DA VITÓRIA

Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2018 da Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região de Saúde de Santa Maria da Vitória/BA do Encontro Estadual de Repactuação da Programação Pactuada Integrada 2017/2018.

Ás 10:00h do dia vinte e sete do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, no Auditório do Hotel Solar das Mangueiras, localizado no município de Barreiras/BA, reuniu-se a Comissão Intergestores Regional da Região de Saúde de Santa Maria da Vitória/BA, sob coordenação de Suzete Cristine Dias e Silva(Coordenadora da CIR), estando presentes os membros: Marcélio Magno Magalhães da Silva(SMS de Bom Jesus da Lapa), Maria Gislene da Mata Neves.(SMS de Canapolis), Clewton Domingues de Souza (SMS de Cocos) , Jacqueline Silva do Bonfim (SMS de Coribe), Maria de Lurdes Neves Sodré (SMS de Correntina), Daniel Rodrigues de Moura (SMS de Jaborandi), Laerte Sérgio Moreira Fagundes Santos (SMS de Santa Maria da Vitória), Marcos Ataíde de Oliveira (SMS São Felix do Coribe), Lucilia Maria da Costa Miranda (SMS de Santana), Herlane Janise de S. Oliveira dos Anjos (SMS de Serra Dourada), Murilo Magalhaes Rocha (SMS de Serra do Ramalho), Danizia Francisca dos Santos (SMS de Sitio do Mato), ,Rubenilda Pereira de Mello Miranda (Membro Efetivo Regional), Jailma..da Costa Sodré.(Secretaria Executiva da CIR), Hadson Namour e Lutigardes Bastos Santana (técnicos da APG/SESAB) e demais participantes: Verônica B. A. de Moura (Apoiadora do OESTE/COSEMS), Stelita Pacheco Dourado (Coord. Atenção Básica de Correntina), Vilma Moura Gonçalves.(Apoiadora da Atenção básica de Santana), Dulcilene Kelli Andrade (Coord. Atenção Básica de Jaborandi), Enoque Almeida Matos (Coordenador de Sistemas de São Félix do Coribe), Leonardo R Lisboa (Apoiador de Santa Maria da Vitória), Ana Nailde Martins Rodrigues (Apoiadora de Coribe), Kelly H. Miranda (Apoiadora de Sitio do Mato), Amanda Alvares Assunção (Apoiadora de Canápolis), Rosicleide da Rocha Moreira (Apoiadora da Atenção Básica de Serra Dourada), e Marco Aurelio dos S. Cardoso - Marcão (Prefeito Municipal de Santana). Verificando quórum regimental com presença de 12 representantes dos municípios e 05 membros representantes do Estado.

REGIÃO DE SAÚDE – SANTA MARIA DA VITÓRIA

Iniciou-se a reunião com Suzete Cristine Dias e Silva (Coordenadora da CIR) dando as boas-vindas e agradecendo a presença de todos, apresentando os técnicos da APG /SESAB e passou a palavra para Jacqueline como representante do COSEMS que falou sobre a responsabilidade de cumprir os prazos para apresentação da documentação dos municípios que irão assumir a situação de Fé Pública para credenciamento de serviços e pediu para que a PPI seja um exemplo para outros programas. A palavra foi passada para Hadson, que falou da importância de estar na região apresentando a Pactuação e apresentou a metodologia dos trabalhos para os períodos matutino e vespertino. Após isto ele passou a palavra para Lutigardes que falou da satisfação de estar voltando à região oeste uma vez que já esteve aqui no momento da implantação do Programa Mais Médicos para o Brasil, dando sequencia ela pede para cada município se apresentar.

Iniciando a Oficina, Lutigardes falou sobre que a PPI esta organizada baseada na tabela de procedimento SAI/SIH SUS e que os procedimentos foram organizados em agregados para facilitar a pactuação, falou também das situações aprovadas na CIB para ajustes neste momento tais como: Executor negou o encaminhador, hospital recebendo referência e não tem hospital no CNES, municípios encaminharam exames de citopatológico para municípios que não possuem laboratório habilitado no qualicito, municípios encaminhando para outro que não possui o serviço. Na região de Santa Maria foi apresentado que alguns municípios que negaram o encaminhador, mas os municípios executores afirmaram que negaram pois os agregados encaminhados estavam com quantitativo físico zerado. Ainda com a palavra Lutigardes, trouxe para a discussão sobre a questão da falta de encaminhamento de um percentual dos leitos de obstetrícia clínico municípios Canápolis, Jaborandi, São Felix do Coribe e Santana para município executor de Atendimentos para Gestação de Alto Risco. Os municípios justificaram que não tinham interesse de mudar a pactuação, pois já tinham deixado um percentual dos leitos de obstetrícia clínico

Inscrita

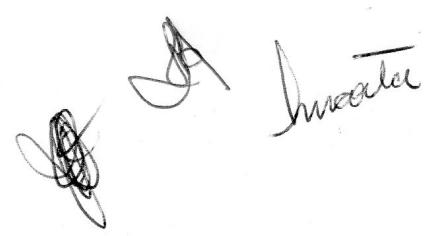
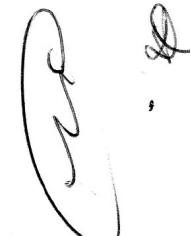
REGIÃO DE SAÚDE – SANTA MARIA DA VITÓRIA

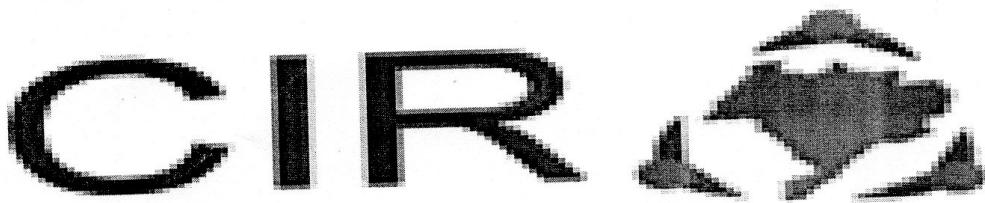
para o municípios que tem condições de atender gestação de alto. Lutigardes retoma a discussão da Rede Cegonha e Jaqueline coloca inclusive a necessidade de atualizar os planos de composição da RAPS e RUE, uma vez que estão desatualizados e ainda que aguardando homologação da CIB.

Lutigardes cita ainda sobre a situação de consultas especializadas em Oftalmologia que foram encaminhadas para Barra e que o próprio município não pactuou com ele mesmo. Os municípios falam que encaminharam para Barra, pois Barra oferece o serviço. Dessa forma Lutigardes conversa com a facilitadora da região de Ibotirama e ela fala que o gestor de Barra na hora de pactuar no sistema errou. Assim os municípios definem novos executores para aqueles procedimentos, mas solicita que essa situação do erro de Barra seja reconsiderada pela CIB, pois eles tem interesse de continuar pactuando com Barra. Surge a questão dos encaminhamentos de cirurgia oral que alguns municípios encaminharam para Bom Jesus da Lapa, mas no sistema de análise aparece que Bom Jesus da Lapa não encaminhou para ele mesmo. O gestor de Bom Jesus da Lapa fala que no momento da pactuação no sistema inseriu o quantitativo, mas não colocou que ele seria executor, e o sistema permitiu o encaminhamento, diz ainda que foi um erro do sistema e que ele executa o procedimento podendo receber as referências. Dessa forma a região solicita a correção desse erro no sistema e a permanência dos procedimentos encaminhados pelos municípios de Canápolis, Santana, Serra do Ramalho e Sítio do Mato em Bom Jesus da Lapa. Lutigardes fala que os municípios que tem serviços em seu território não credenciados, mas deixaram o recurso federal referente a esses serviços em seu território precisam entregar o documento de fé pública. Ela enfatiza que os municípios com Comando Único não precisam assinar este Termo, pois eles mesmo fazem o credenciamento dos serviços. Entregaram os Termos de Fé Pública os Municípios Serra Dourada, Santana, Jaborandi, Serra do Ramalho, Canápolis, Sítio do Mato e Côcos. A Lutigardes informa que os municípios que não tem comando precisam acompanhar o

REGIÃO DE SAÚDE – SANTA MARIA DA VITÓRIA

processo de credenciamento, precisam apresentar produção no sistema em até 06 meses após o fechamento da PPI. Em seguida Jacqueline registra a presença do Prefeito de Santana conhecido como Marcão e foi cedida a palavra para o mesmo e ele falou sobre a importância da discussão na região sobre onde ficará o hospital regional Foi então dado intervalo para o almoço às 12:30hs com retorno às 13:30 hs. Retomando as discussões no período vespertino, o gestor de Santa Maria da Vitoria solicita mudança da pontuação dos serviços de Cardiologia (Exame de Ecocardiografia Transtoráxica (0205010032) pois ele está implantando o serviço e gostaria de deixar a pontuação desse no seu próprio território. Lutigardes e Jacqueline informam que esse tipo de ajuste não foi pactuado em CIB, mas que a situação será encaminhada para a CIB. Hadson fala das conformação das redes temáticas e seus pontos de atenção e da ausência do plano da Rede Cegonha na região de Santa Maria da Vitoria. Jacqueline esclarece que foi criado o Plano e reajustado e discutido em CIR, foi encaminhado à área técnica da SESAB e até o momento não houve retorno para aprovação na CIB. Jacqueline também pede para retornar as discussões dos planos de redes com os GTs na CIR e Hadson reforça a fala de Jacqueline. Dando continuidade por Lutigardes inicia-se o trabalho do grupo, onde é apresentado o mapa da microrregião e cada gestor localiza dentro do seu município os serviços existentes na rede. Lutigardes inicia a apresentação de como ficará os serviços de abrangência para atender a região de Santa Maria Da Vitória. Marcelio fala que os serviços de tomógrafo e ressonância o município de Bom Jesus da Lapa contrata de terceirizados e dessa forma questiona porque ele não está na relação dos municípios que vão atender a abrangência para região. Lutigardes explica no período definido para os estudos o município não tinha produção superior a 12 procedimentos por ano. A região questiona a definição do município de Teixeira de Freitas ficar como referência de abrangência para região para o agregado 0407020000 – intestino, reto e ânus. Lutigardes mostra os estudos que foram feitos e que poucos


Hadson



Comissão
Intergestores
Regional

REGIÃO DE SAÚDE – SANTA MARIA DA VITÓRIA

municípios apresentaram produção. O coordenador adjunto fala dos serviços realizados no município de Santa Maria da Vitoria bem como das cirurgias eletivas para alguns municípios da microrregião. Nesse momento finaliza as discussões e os técnicos da APG/SESAB agradece a participação de todos. Suzete retoma a palavra agradecendo a presença de todos. Sem mais nada a ser tratado, eu Jailma da Costa Sodré lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os presentes e por mim assinada. Barreiras, 27 de fevereiro de 2018.

Marcélio Magno M. Silva (Bom Jesus da Lapa)

Maria Gislene da Mata Neves(Canapolis)

Maria de Lurdes Neves Sodré(Correntina)

Laerte Sérgio M. F. Santos(Santa Maria da Vitoria)

Lucilia Maria da Costa Miranda (Santana)

Herlane Janise de S. O. dos Anjos(Serra Dourada)

Daniel Rodrigues de Moura (Jaborandi)

Danizia Francisca dos Santos (Sitio do Mato)

Suzete Cristine Dias e Silva (Coordenadora da CIR)

Rubenilda P. de M. Miranda (Membro Efetivo Regional)

Jailma da Costa Sodré(Secretária da CIR)

MURILLO MAGALHÃES RODRIGUES (SERVIÇO PÚBLICO)

Clementino Domingos (COCOS-BI)

Jacqueline Silveira do Bomfim (CORIBE)

MARCOS ATAIDE DE OLIVEIRA (SAO FELIX DO COÍRIBE)